

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**O POTENCIAL DA CRIPTOMOEDA BITCOIN COMO ATIVO DE
INVESTIMENTO, E A SUA TRIBUTAÇÃO NO BRASIL.**

Lais Castagna Brezolin

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Caxias do Sul - UCS

lcbrezolin@ucs.br

Prof. Dr. Sergio Cavagnoli Guth

Doutor em Economia pela Universidade Federal de Aveiro – Portugal/UFMG

scguth@ucs.br

Resumo

Este estudo tem por objetivo analisar o potencial da criptomoeda Bitcoin como um ativo de investimento, e como é realizada a sua tributação no Brasil. A metodologia utilizada quanto aos objetivos se caracteriza como descritiva, já quanto aos procedimentos pode-se classificar como bibliográfica e de levantamento, quanto à natureza é aplicada, e quanto à abordagem classifica-se como quantitativa. A coleta dos dados foi efetuada através de instrumentos de pesquisa como: livros, artigos, instruções, questionário aplicado a investidores, e sites que possuem conteúdo relacionado a Bitcoin. Desta forma, além das informações obtidas através do questionário, foram analisados elementos como a cotação histórica e volume aplicado nessa criptomoeda no Brasil, as vantagens, riscos e cuidados deste tipo de investimento, e também como a Receita Federal aborda o tema. Diante dos resultados obtidos, concluiu-se que o Bitcoin é um investimento que vem entregando resultados, visto que acumula uma valorização de mais de 1.400.000% desde 28/11/2012 (data do seu primeiro *halving*) até 31/10/2021, além disso, também foi considerado o melhor investimento da última década. Devido a isso, ele pode ser um investimento com grande potencial de valorização, desde que o investidor estude, tome os devidos cuidados e cumpra com suas obrigações tributárias.

Palavras-chave: Bitcoin, Investimento, Tributação, Valorização.

1 INTRODUÇÃO

O Bitcoin é a primeira criptomoeda do mundo, “idealizado em 2008, em meio à crise financeira global iniciada no mercado americano de hipotecas, com o objetivo de substituir o dinheiro de papel, além de eliminar a necessidade da presença de bancos para intermediar operações financeiras”. (AGUIAR; ULIANOV, 2021, p.87).

Qualquer indivíduo ou instituição pode adquirir e movimentar esta criptomoeda livremente através das *exchanges* (corretoras de criptoativos), que atuam somente como um intermediador, ou através do método P2P (*Peer-to-peer*), que significa ponto a ponto, onde a compra e venda acontece diretamente entre comprador e vendedor, sem intermediários como as *exchanges*.

Por mais que o Bitcoin tenha sido criado para substituir o dinheiro de papel, esta criptomoeda tem atraído o interesse de investidores que o veem como um ativo de

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

investimento, devido a sua expressiva valorização desde a sua criação. No entanto, é importante salientar que se trata de um investimento de alto risco, pois para Aguiar e Ulianov (2021, p.87) “A volatilidade do BTC é imprevisível em um curto período de tempo, por isso o Bitcoin deve ser visto como um ativo de alto risco”. Essa volatilidade refere-se ao seu valor, já que por ser um ativo que não sofre interferências de nenhuma autoridade, seu preço é basicamente guiado pela oferta e demanda.

Contudo, o tema Bitcoin possui amplo conteúdo, que praticamente não é possível abordá-lo em sua totalidade, como também é ainda pouco conhecido pela maioria dos indivíduos e organizações, e demasiadamente complexo. Em função disso, faz-se necessário que o referido tema seja estudado com maior profundidade, de modo a ser desenvolvido com maior enfoque, gerando uma completa compreensão por parte do leitor.

Portanto, esse estudo se delimitará a analisar o potencial da criptomoeda Bitcoin como um ativo de investimento de possível valorização e também como é feita a sua tributação no Brasil. A pesquisa será realizada utilizando-se como base de estudo livros, artigos científicos, dados históricos, instruções, e questionário aplicado a investidores no segundo semestre de 2021.

Buscar-se-á traçar o perfil dos investidores desta criptomoeda, as vantagens deste investimento, os riscos que ele proporciona, e os cuidados a serem tomados por parte dos investidores. Para demonstrar o potencial de valorização do Bitcoin, será realizado um estudo cuja finalidade será analisar como se comportou o preço e o volume aplicado nessa criptomoeda no Brasil, em função do tempo, desde 28/11/2012 até 31/10/2021. E quanto a tributação será buscado como a Receita Federal aborda o tema.

Diante disso, esta pesquisa tem o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: qual o potencial da criptomoeda Bitcoin como um ativo de investimento?

Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar as características do Bitcoin que podem fazer dele um ativo de possível valorização e apresentar de que forma é realizada a tributação deste ativo no Brasil.

A escolha deste tema justifica-se por se tratar de um assunto atual, e que está sendo cada vez mais comum sua abordagem na mídia, mas pelo fato de ainda ser um assunto novo e complexo, muitas pessoas encontram dificuldades em aprender sobre Bitcoin. A falta de informação faz com que as pessoas deixem de buscar conhecimento sobre o assunto, e por consequência disso, acabam enxergando o Bitcoin de forma equivocada.

Devido a isso, salienta-se a importância da realização deste estudo, que tem o propósito de trazer informação de forma clara e objetiva sobre um tema novo e complexo, de

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

forma que o beneficiário desta pesquisa será todo indivíduo ou organização que esteja em busca de obter conhecimento sobre a criptomoeda Bitcoin.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão apresentados alguns conceitos relacionados ao tema, como contabilidade, investimento, Bitcoin, entre outros, em busca de proporcionar a sustentação necessária para o desenvolvimento desta pesquisa, de modo que se consiga um completo entendimento por parte do leitor.

2.1 CONTABILIDADE

O surgimento de práticas contábeis é mais antigo do que a maioria das pessoas possa imaginar, visto que, os primeiros sinais de existência de contas foram a cerca de 2.000 anos a.C.. Mas antes disso, o homem primitivo já praticava uma forma rudimentar de contabilidade, ao inventariar seus instrumentos de caça e pesca, ao contar seus rebanhos e ao enumerar suas ânforas de bebidas. (IUDÍCIBUS, 2021).

Com a evolução da humanidade, surgiu o comércio, a indústria, os serviços, e a contabilidade passou a ser cada vez mais necessária e importante para as pessoas e organizações, e assim como a humanidade, a contabilidade evoluiu também. Para Alves (2017, p.54) “A contabilidade visa controlar o patrimônio das entidades com a apuração do resultado e da apresentação de relevantes informações, em conformidade com os princípios éticos”.

Como mencionado anteriormente, a contabilidade visa controlar o patrimônio, e este compreende bens, direitos e obrigações. O Bitcoin, no que lhe concerne é considerado um bem, um ativo financeiro sujeito a ganho de capital, devido a isso é necessário e obrigatório declará-lo e efetuar o pagamento dos impostos devidos quando a lei estabelecer, como também realizar a prestação de informações relativas às operações. Diante disso, é importante que o investidor esteja ciente e cumpra com suas obrigações perante a Receita Federal.

2.2 INVESTIMENTO

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Bodie, Kane e Marcus (2015, p.1), conceituam investimento como “o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros”.

A maioria das pessoas procura formas de investir seu patrimônio, em busca de rendimentos e/ou para não o deixar parado fazendo seu poder de compra diminuir. O poder de compra diminui historicamente devido à inflação, que é o aumento dos preços de bens e serviços. Então as pessoas encontram em investimentos uma alternativa para se blindar dessa inflação.

Existem diversas categorias de investimentos, e podemos dividi-las em dois grupos, primeiramente o grupo da renda fixa, esse tipo de investimento funciona como um empréstimo do investidor ao emissor. A sua taxa de rentabilidade pode ser definida já no momento da compra, que pode ser um percentual sobre um indexador, como, por exemplo, o CDI, ou um percentual ao ano. (RICONNECT, 2019).

O segundo grupo de investimentos é a renda variável, que consiste na compra de parte de um negócio, onde diariamente as suas cotações oscilam segundo as expectativas dos investidores em relação ao mercado interno, externo e área de atuação. (RICONNECT, 2019).

Portanto, ao contrário da renda fixa, não é possível prever os rendimentos na renda variável, devido a isso o seu risco é maior, pois o retorno pode ser muito pequeno e às vezes até negativo, mas, por outro lado, também pode ser muito grande, maior até que os rendimentos em renda fixa. Se trata da famosa relação de risco e retorno, que à medida que o risco aumenta, maiores são as oportunidades de maior retorno. Uma das formas de investimento em renda variável mais conhecida são as ações.

O Bitcoin também é considerado um investimento de renda variável, pois é um ativo de alta volatilidade, e seu preço varia muito em função do tempo, embora existam muitas diferenças entre ações e criptomoedas, ambos são considerados investimentos de renda variável, já que a sua rentabilidade não é previsível, ela depende da oferta e demanda do mercado.

2.3 BITCOIN

Bitcoin é a mais conhecida, mais antiga e mais valorizada de todas as criptomoedas, é um sistema de dinheiro eletrônico ponto a ponto, ou seja, de pessoa para pessoa, onde não existe a necessidade de intermediários como os bancos para realização de transações.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

É importante ressaltar que para adquirir Bitcoin não é preciso ter o valor de um Bitcoin inteiro, pode-se adquirir satoshis, que são frações de um Bitcoin, conforme explicam Aguiar e Ulianov (2021, p.90) “haverá apenas 21 milhões de Bitcoins a serem criados, existe a capacidade de subdividir em oito casas decimais. Então, uma unidade (1 Bitcoin) pode ser dividida em até 100.000.000 de unidades, que são chamadas de “satoshis”, que equivale a 0.00000001 BTC”.

Como mencionado anteriormente, o Bitcoin é um sistema de dinheiro eletrônico de pessoa para pessoa, ou seja, as pessoas podem comprar ou vender essa criptomoeda diretamente entre elas sem um intermediário. No entanto, para isso é necessário que haja confiança entre essas pessoas, para ambas cumprirem com a sua parte, o que é muito difícil ainda hoje em dia, visto que o Bitcoin não é ainda algo amplamente utilizado no mundo.

Para solucionar este problema surgiram as exchanges, elas são plataformas que facilitam e intermediam as negociações de compra, venda e troca de criptomoedas 24h por dia, nos 7 dias da semana, sem a necessidade de confiança entre compradores e vendedores. A primeira exchange do mundo nasceu em março de 2010, era uma plataforma agora extinta chamada Bitcoinmarket.com. Ela surgiu dois anos após a origem do Bitcoin que foi em 2008.

2.3.1 Origem do Bitcoin

No dia 31 de outubro de 2008, o pseudônimo Satoshi Nakamoto publicou o seu *paper*, intitulado “*Bitcoin: a Peer-to-Peer Electronic Cash System*”⁵⁷, em uma lista de discussão online sobre criptografia. Baseado na simples ideia de um dinheiro eletrônico descentralizado e de pessoa para pessoa, sem a necessidade de um terceiro fiduciário, este sistema de Satoshi surgiu como um experimento no campo financeiro e bancário. (ULRICH, 2014).

Pode-se dizer que Satoshi Nakamoto é o pseudônimo utilizado para se referir a pessoa ou grupo de pessoas que criaram o Bitcoin, pois até hoje não se conhece a identidade deste criador ou criadores.

Nakamoto (2008, p.1) expõe qual a necessidade que o mesmo pretendia suprir com a criação do Bitcoin: “O que é necessário é um sistema de pagamento eletrônico baseado em prova criptográfica em vez de confiança, permitindo a quaisquer duas partes dispostas a transacionar diretamente uma com a outra sem a necessidade de um terceiro confiável”.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ulrich (2014, p.43) destaca quais foram para ele os motivos que impulsionaram a criação do Bitcoin: “[...] um sistema financeiro instável e com elevado nível de intervenção estatal e a crescente perda de privacidade financeira”.

Portanto, os autores enfatizam que a intervenção estatal, e a necessidade de um intermediário para realização das transações, são pontos negativos das moedas em circulação atuais que o Bitcoin veio para resolver.

Mas essa questão da descentralização ainda gera dúvidas quanto à onde ficam registradas as transações de Bitcoin, já que não existem os bancos como intermediários, então para isso existe a *Blockchain*, nela ficam armazenadas todas as informações sobre transações de Bitcoins.

2.3.2 Tecnologia *Blockchain*

A tradução do termo *Blockchain* já esboça uma ideia de como essa tecnologia funciona, *Block* traduz-se para blocos e *Chain* traduz-se para corrente, portanto corrente de blocos, é a tecnologia que garante o funcionamento do Bitcoin, sendo uma espécie de livro razão público, onde ficam registradas todas as transações realizadas, e esses registros não podem ser alterados, portanto, é totalmente confiável e transparente.

O que faz com que os registros sejam inalteráveis, é a ligação entre os blocos da blockchain, pois quando um bloco é ligado a outros blocos, eles são inalteráveis, é esse encadeamento dos blocos na blockchain que faz com que seus dados não possam ser alterados por nada nem ninguém, e esses dados estarão disponíveis publicamente dentro da blockchain para quem quiser ver, exatamente como foram colocados. (AGUIAR; ULIANOV, 2021).

Quem não conhece o funcionamento da tecnologia blockchain, pode pensar que ela pode ser atacada ou por algum outro motivo deixar de funcionar, mas isso não é possível, pois segundo Aguiar e Ulianov (2021, p. 14):

[...] todo o banco de dados é seguro porque é distribuído em computadores localizados em todo o mundo. Nenhum estado ou instituição é capaz de desligar servidores e bloquear domínios ou wallets no ambiente cripto. Nenhum dado será perdido em caso de incêndio, desastre natural ou falha de servidores.

Esses computadores localizados em todo o mundo são computadores de mineradores, que são pessoas ou empresas que emprestam poder computacional para a rede, e a rede utiliza desse poder computacional para realizar a verificação das transações dentro de um bloco.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Os mineradores realizam este trabalho em busca de serem recompensados com Bitcoins por cada bloco que eles conseguirem verificar, isso é reconhecido como prova de trabalho, e consome bastante energia. (AGUIAR; ULIANOV, 2021).

Pode-se definir prova de trabalho da seguinte maneira: a prova de trabalho envolve membros da rede que competem para resolver problemas matemáticos difíceis de resolver, mas cuja solução é fácil de verificar. Todas as transações de Bitcoin verificadas em um intervalo de 10 minutos são transcritas e agrupadas em um único bloco. Os mineradores competem para resolver os problemas matemáticos do sistema da prova de trabalho em um bloco de transações, e o primeiro minerador a produzir a solução correta a transmite aos membros da rede, que podem verificar rapidamente sua validade. Uma vez que a validade das transações e a prova de trabalho são verificadas pela maioria dos mineradores da rede, uma quantidade definida de Bitcoin é emitida para recompensar o minerador que resolveu corretamente o sistema da prova de trabalho. (AMMOUS, 2020).

No entanto, a cada 4 anos aproximadamente, ou mais precisamente a cada 210.000 blocos emitidos essa recompensa é reduzida pela metade, esse acontecimento é chamado *Halving* do Bitcoin.

2.3.3 *Halving* do Bitcoin

O Bitcoin foi idealizado para ser uma moeda melhor que as que usamos hoje, e uma das características que fazem dele uma moeda melhor é o fato de não sofrer interferência dos governos. Ao contrário disso, as moedas fiduciárias como Dólar ou o Real são totalmente controladas por governos, que através de suas políticas monetárias, por vezes acabam inflacionando de forma demasiada suas moedas, isso acontece principalmente devido à impressão de dinheiro, pois à medida que a oferta monetária aumenta, isso leva a uma diminuição do poder de compra. Já com o Bitcoin isso não acontece, e o que permite isso é que com o tempo a emissão de Bitcoins diminuirá, portanto, será cada vez mais escasso.

O evento que causa a diminuição da oferta de Bitcoin se chama *halving*, ele ocorre a cada 210.000 blocos emitidos, onde as recompensas pela mineração de Bitcoin são reduzidas pela metade. Para Ammous (2020, p.180) isso já vem acontecendo desde a criação do Bitcoin da seguinte maneira:

Blocos de Bitcoin são adicionados ao registro compartilhado aproximadamente a cada dez minutos. No nascimento da rede, a recompensa do bloco minerado foi para 50 bitcoins por bloco. A cada 4 anos, aproximadamente, ou após a emissão de 210.000 blocos, a recompensa do bloco cai pela metade.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Até 2021 já aconteceram 3 halvings, o primeiro em 28 de novembro de 2012, onde a recompensa foi reduzida de 50 para 25 Bitcoins por bloco minerado, depois em 9 de julho de 2016, onde a recompensa reduziu para 12,5 Bitcoins, e o último em 11 de maio de 2020, fazendo a recompensa ser reduzida para 6,25 Bitcoins. Existe uma estimativa de que o próximo halving ocorra aproximadamente em 7 de maio de 2024, que reduzirá a recompensa por bloco minerado para 3,125 Bitcoins. (BITCOINBLOCKHALF, 2021). Portanto, chegará um dia em que a oferta de Bitcoin irá acabar, como explica Ammous (2020, p.180) “com esse cronograma, a oferta continuará a aumentar a uma taxa decrescente, aproximando-se assintoticamente a 21 milhões de moedas em algum momento do ano de 2140, momento no qual não haverá mais bitcoins emitidos”.

Todo novo Bitcoin entra no mercado através dos mineradores, que o recebem como recompensa pelo seu trabalho de verificação das transações nos blocos, mas quando for atingido o limite de Bitcoins emitidos eles não poderão mais recebe-los como recompensa, contudo o trabalho realizado por eles é necessário para o funcionamento do Bitcoin.

Diante disso é preciso que eles tenham outro incentivo para continuar operando, então foi encontrada a seguinte solução, os mineradores que dispuserem de seu poder computacional à verificação das transações serão recompensados com taxas de serviços, isso garante a eles uma recompensa como forma de incentivo a manter a rede operando após a emissão do último Bitcoin. (ULRICH, 2014).

Esse limite de emissão de 21 milhões de Bitcoins existe em função de um consenso de todos os participantes da rede do Bitcoin, desde a sua criação as seguintes regras de consenso existem e permanecem até hoje: limite de 21.000.000 de Bitcoins a serem produzidos; objetivo de intervalos de bloco de 10 minutos; reduzir pela metade a recompensa por bloco a cada 210.000 blocos; e esta recompensa por bloco se inicia em 50 Bitcoins e diminui pela metade continuamente até chegar a 0. Para realizar qualquer mudança em alguma dessas regras, a exigência é de que todos os participantes da rede concordem para aprovar a mudança. (BITCOINBLOCKHALF, 2021).

3 METODOLOGIA

Segundo Guth e Pinto (2007, p.39) “Para garantir a qualidade e confiabilidade da pesquisa, o pesquisador deve utilizar metodologias científicas. Não existe, porém, uma única metodologia correta ou aplicável para todo e qualquer tipo de análise”.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Existem vários métodos de pesquisa, e “a opção por um método permite que o pesquisador defina as estratégias de intervenção empírica e teórica que desenvolverá no estudo”. (PEREIRA, 2019, p.84).

A metodologia tem por objetivo auxiliar na compreensão do desenvolvimento da pesquisa, demonstrando os métodos utilizados para elaboração da mesma.

3.1 DELINEAMENTO DE PESQUISA

No que se refere aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, descritiva ou explicativa. Para o devido estudo será aplicado o método de pesquisa descritiva, pois para Lozada e Nunes (2019, p.139), “A pesquisa descritiva objetiva reunir e analisar muitas informações sobre o assunto estudado”.

Neste estudo pretende-se coletar informações sobre a criptomoeda Bitcoin, utilizando para isso dados disponíveis em sites, questionário aplicado a investidores, como também meios bibliográficos, para enfim realizar uma análise dos mesmos. Estas informações coletadas e dados analisados conseguirão esclarecer muitos pontos sobre esta criptomoeda, e também quanto a este tipo de investimento. Portanto, quanto à natureza, esta pesquisa é classificada como aplicada, pois o conhecimento disposto neste trabalho é possível que seja aplicado na prática, já que segundo Pereira (2019, p.88) “pesquisa aplicada: tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos pode-se classificar esta pesquisa como bibliográfica, visto que, serão utilizados livros e artigos científicos, como também dados históricos. No entanto, esta pesquisa também se classifica como pesquisa de levantamento (*survey*) devido à realização de questionário com investidores, pois para Gil (apud GUTH e PINTO, 2007, p.67) “O levantamento caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

A pesquisa tem por objetivo elucidar informações quanto ao potencial da criptomoeda Bitcoin como ativo de investimento, de forma clara e objetiva, em busca de auxiliar indivíduos e/ou organizações que desejem conhecer ou começar a investir nesta criptomoeda.

3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO E/OU POPULAÇÃO E AMOSTRA (ESTUDO QUANTITATIVO)

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Esta pesquisa se caracteriza quanto á abordagem do problema como quantitativa, pois nesse método os resultados podem ser quantificados, como explica Pereira (2019, p. 88) na pesquisa quantitativa “tudo pode ser mensurado numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. E de acordo com Lozada e Nunes (2019, p.133) “Ela utiliza instrumentos de coleta de dados estruturados, como questionários, para fazer a captação de dados, que são generalizados de uma amostra para toda uma população estudada”.

Os participantes da amostra serão investidores de criptomoedas que possuem Bitcoin, onde será aplicado questionário em busca de colher dados e traçar o perfil deste investidor.

3.3 PROCESSO DE COLETAS E ANÁLISE DE DADOS

A coleta dos dados será realizada através de pesquisa bibliográfica, onde os instrumentos utilizados serão: questionário, livros, artigos, instruções, e sites que possuam conteúdo relacionado a criptomoedas.

A análise dos dados será realizada através de pesquisa quantitativa, buscando demonstrar o potencial da criptomoeda Bitcoin como ativo de investimento. Será evidenciado como se comportou o preço e volume desta criptomoeda em função do tempo, buscar-se-á informações quanto a tributação deste ativo no Brasil, serão apresentados pontos como vantagens, riscos e cuidados relacionados a este tipo de investimento, como também os dados obtidos através da pesquisa realizada com investidores.

Portanto, quanto aos objetivos esta pesquisa se caracteriza como descritiva, quanto à natureza é aplicada. Já quanto aos procedimentos pode-se classificar como bibliográfica e de levantamento, e quanto a abordagem classifica-se como quantitativa. O estudo se delimitará a analisar o potencial da criptomoeda Bitcoin como um ativo de investimento, apresentando informações, características e dados desta criptomoeda. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário aplicado a investidores de Bitcoin, o mesmo foi enviado a 115 investidores, obtendo 58 respostas, ou seja, a amostra representa 50,43% dos investidores dos quais foi enviado o questionário.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Neste capítulo serão analisados dados referentes a criptomoeda Bitcoin, com a finalidade de entender o potencial desta criptomoeda como um ativo de investimento, e como é abordada sua tributação no Brasil.

Para isso será apresentado o comportamento do preço desta criptomoeda no Brasil, assim como também será analisado o volume negociado de Bitcoin em reais em exchanges brasileiras e/ou que atuem no Brasil. Também será exposto como a Receita Federal aborda a questão de tributação de criptoativos. Além disso, serão abordadas as vantagens, os riscos e os cuidados ao se investir em Bitcoin, e, por fim, serão expostos os dados coletados do questionário realizado com investidores.

4.1 HISTÓRICO DE PREÇO DO BITCOIN NO BRASIL DE 28/11/2012 ATÉ 31/10/2021

O preço do Bitcoin é determinado basicamente pela lei de oferta e demanda. Sabe-se que a oferta de Bitcoin é decrescente devido a um fenômeno chamado halving. Já a demanda se modifica conforme o período e a situação do mercado, a valorização ou a desvalorização da moeda se dá a partir dessas oscilações.

Na Figura 1 abaixo encontra-se um gráfico que demonstra como se comportou o preço do Bitcoin, com base nos dados da exchange brasileira Mercado Bitcoin, de 28/11/2012 até 31/10/2021.

Figura 1- Histórico de preço do Bitcoin- Exchange Mercado Bitcoin.



Fonte: Tradingview, gráfico editado pela autora (2021).

Muitos analistas observam o preço do Bitcoin dividindo seu histórico por ciclos, ciclo é como é chamado o período compreendido entre um halving e outro, aproximadamente 4 anos, no gráfico da Figura 1 acima está representado pelas linhas roxas os halvings que aconteceram em 28/11/2012, 09/07/2016 e 11/05/2020.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

É possível observar que após o primeiro halving em 28/11/2012, quando o Bitcoin valia apenas R\$ 26,00, ele teve 1 ano de grande valorização, chegando a atingir seu topo em 29/11/2013, custando neste dia R\$ 3.600,00, tendo um crescimento de 13.746%. Após isso, o Bitcoin teve pouco mais de um ano de baixa, encontrando seu fundo em 14/01/2015, custando R\$ 455,00, tendo uma desvalorização de 87%, depois disso a subida até o próximo halving em 09/07/2016 foi de 410,55%, neste dia o Bitcoin custava R\$ 2.323,00.

Neste novo ciclo que se iniciava o Bitcoin teve 1 ano e 5 meses aproximadamente de grande valorização, atingindo seu topo em 17/12/2017, custando nesse dia R\$ 69.950,00, obtendo uma valorização de 2.911% desde o último halving, e de 15.273% desde o fundo do ciclo anterior. Após atingir este topo, o Bitcoin viu seu preço cair por pouco mais de um ano, encontrando seu fundo em 29/01/2019, tendo uma desvalorização de 82%, chegando a custar R\$ 12.737,00, após atingir este fundo o Bitcoin teve uma subida não tão expressiva até o próximo halving que aconteceu em 11/05/2020, de 288,63%, custando neste dia R\$ 49.500,00.

Por fim, após o mais recente halving, o Bitcoin vem tendo uma grande valorização, até o dia 31/10/2021 o maior preço atingido pelo Bitcoin foi em 14/04/2021, chegando a custar R\$ 373.800,00, tendo uma valorização de 655% desde o último halving e de 2.834% desde o fundo do ciclo anterior. Com esses dados é possível calcular o tamanho da valorização do Bitcoin desde o seu primeiro halving quando custava R\$ 26,00, até a sua maior cotação até 31/10/2021 de R\$ 373.800,00, esse crescimento foi de incríveis 1.437.592%.

O valor de R\$ 373.800,00 pode não ter sido o topo deste ciclo, já que no dia 20/10/2021 chegou a alcançar R\$ 370.000,00, um valor muito próximo do último topo, o que pode indicar uma retomada da valorização. E muitos analistas do mercado de criptomoedas acreditam que o Bitcoin pode superar essa marca ainda em 2021, ou até os primeiros meses do ano de 2022, os mais otimistas acreditam que o Bitcoin pode chegar a atingir seu topo neste ciclo na região dos R\$ 1.000.000,00.

Diante destes dados é possível observar o seguinte padrão, que após um halving o Bitcoin vem tendo sempre um período de alta expressiva, até atingir um topo que foi sempre mais alto do que o topo do ciclo anterior, após isso entra em período de baixa, de desvalorização, até encontrar um fundo, que nunca foi mais baixo do que o fundo do ciclo anterior, após encontrar esse fundo, até o próximo halving o Bitcoin tem uma alta não tão expressiva, chegando no próximo halving mais um ciclo se inicia, e esse padrão até hoje vem se repetindo. É importante lembrar que resultados passados não são garantia de resultados futuros, e que investimentos de renda variável e com muita volatilidade sempre são muito

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

arriscados, mas ainda assim, muitos investidores observam estes padrões para tomar suas decisões, o que até hoje vem dando certo.

Portanto, é possível compreender que o Bitcoin é uma criptomoeda extremamente volátil, com valorizações e desvalorizações expressivas, é muito importante que o investidor conheça o ciclo do Bitcoin para tomar as melhores decisões, e aproveitar estes movimentos da melhor forma.

4.2 HISTÓRICO DE VOLUME DE BITCOIN NEGOCIADO NO BRASIL DE 2013 ATÉ OUTUBRO DE 2021

Devido a sua expressiva valorização histórica, o Bitcoin vem atraindo o interesse de grandes empresas e bilionários, isso acaba chamando a atenção desde pequenos investidores, pessoas físicas e até grandes fundos de investimentos, devido a isso o volume de negociação de Bitcoin é crescente.

Na Tabela 1 abaixo está demonstrado o volume anual de Bitcoin em reais negociado nas exchanges brasileiras e/ou que atuam no Brasil de 2013 a 31/10/2021, já que não foram encontrados dados de antes de 2013, e a variação deste volume anual. Também é mostrado o preço de abertura do ano e também o último preço do ano, assim como a variação anual, com base nos dados da exchange Mercado Bitcoin, que foi a primeira a existir no Brasil, até porque a variação de uma exchange para outra é muito pequena.

Tabela 1 – Volume anual de Bitcoin negociado no Brasil.

Ano	Nº Exchanges	Preço de Abertura	Preço de Fechamento	Variação do Preço	Volume em Reais	Variação do Volume
2013	1	R\$ 249,00	R\$ 1.850,00	▲ 642,97%	R\$ 13.095.040,23	
2014	2	R\$ 1.848,00	R\$ 880,00	▼ 52,38%	R\$ 30.972.260,99	▲ 136,52%
2015	2	R\$ 897,04	R\$ 1.792,00	▲ 99,77%	R\$ 81.750.209,84	▲ 163,95%
2016	2	R\$ 1.820,99	R\$ 3.424,15	▲ 88,04%	R\$ 267.473.884,07	▲ 227,18%
2017	4	R\$ 3.469,00	R\$ 48.205,55	▲ 1.289,61%	R\$ 6.603.007.642,93	▲ 2.368,66%
2018	19	R\$ 48.500,00	R\$ 14.881,96	▼ 69,32%	R\$ 5.959.133.964,28	▼ 9,75%
2019	20	R\$ 14.884,00	R\$ 29.201,12	▲ 96,19%	R\$ 9.431.894.779,73	▲ 58,28%
2020	17	R\$ 29.288,90	R\$ 152.762,02	▲ 421,57%	R\$ 12.501.236.561,74	▲ 32,54%
até 31/10/2021	15	R\$ 152.900,00	R\$ 349.143,25	▲ 128,35%	R\$ 58.387.550.018,25	▲ 367,05%

Fonte: Dados do Portal do Bitcoin- Tabela elaborada pela autora (2021).

A Tabela 1 mostra o quanto é crescente o volume de Bitcoin negociado no Brasil, com mais de 58 bilhões negociados no ano de 2021 até 31/10/2021, tendo apenas um ano de queda no volume de negociação em 2018 de -9,75%, em relação ao ano anterior 2017 que obteve

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

uma variação positiva de incríveis 2.368,66%. Esse fenômeno que aconteceu em 2018 é muito comum em anos de queda do preço do Bitcoin, logo depois de um ano de alta histórica, já que com o preço caindo o Bitcoin acaba não chamando tanto a atenção de novos investidores, e muitos dos investidores mais experientes esperam estar próximo de um momento de alta para comprar novamente.

Portanto, é possível observar um constante aumento no volume de negociação, e que principalmente em anos de alta como 2017, e agora em 2021, ocorre um expressivo aumento, contudo em 2021 poderá ainda aumentar muito mais, caso o preço suba também, já que grandes subidas de preço sempre atraem investidores novos, que acabam conhecendo e acreditando na criptomoeda quando começa a circular notícias sobre a grande valorização que ela está tendo naquele momento. Essa elevação constante no volume demonstra um aumento de interesse por parte dos brasileiros nesta criptomoeda, que estão a adotando visando multiplicar seu patrimônio, e talvez para se proteger da inflação também.

4.3 TRIBUTAÇÃO DE CRIPTOATIVOS E MOEDAS VIRTUAIS NO BRASIL

A tributação de criptomoedas é algo que gera muitas dúvidas e discussões por parte dos investidores, um dado que evidencia isto é que na entrevista realizada com investidores de Bitcoin, 63,8% dos entrevistados relataram não saber como cumprir com suas obrigações perante a Receita Federal, e 58,6% tem interesse em se informar e aprender como fazer isto, o que é compreensível, pois até 2019 não havia nenhuma regulamentação que tratasse de maneira específica sobre o tema. Mas devido ao crescimento desse mercado e enormes volumes negociados, a Receita Federal decidiu agir, publicando a Instrução Normativa RFB nº 1.888, de 3 de maio de 2019, que aborda sobre uma obrigação acessória de informação mensal de transações que deve ser emitida por investidores e exchanges.

Ainda assim, mesmo após a elaboração dessa instrução ainda ficaram muitas perguntas sem respostas, principalmente aquelas relacionadas a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. Foi somente em 2021 que se abordou esse tema, com uma instrução de esclarecimentos sobre procedimentos, através de um material elaborado pela Receita Federal conhecido como Perguntão. Nesse Perguntão, foi abordado como os criptoativos e moedas virtuais devem ser declarados, e também quanto ao recolhimento de Imposto de Renda sobre os ganhos obtidos com esse tipo de investimento.

4.3.1 Instrução Normativa RFB nº 1.888, de 3 de maio de 2019

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Essa Instrução Normativa institui e disciplina a obrigatoriedade de prestação de informações relativas às operações realizadas com criptoativos à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Essas informações deverão ser prestadas através do sistema Coleta Nacional, disponibilizado por meio do Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) da RFB.

São obrigados a prestar informações a exchange domiciliada para fins tributários no Brasil, e a pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no Brasil que realize operações em exchange domiciliada no exterior, ou realize operações fora de exchange (pelo método P2P). Mas, com exceção das exchanges, essas informações deverão ser prestadas somente se a soma do valor mensal de operações ultrapassar os R\$ 30.000,00. Essas operações são compra, venda, transferência, retirada, permuta, doação, entre outros, ou seja, qualquer tipo de transação deve contar no somatório mensal.

O prazo para transmissão dessas informações à RFB será até as 23h59min59s do último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorreu o conjunto de operações. E o investidor que não cumprir essa obrigação, ou enviar informações incorretas e/ou fora do prazo estipulado, estará sujeito ao pagamento de multas.

Portanto, essa instrução estabelece que as exchanges domiciliadas no Brasil devem informar à receita todas as operações de seus clientes, então o investidor que realiza transações somente através de exchange brasileira não precisa cumprir com essa obrigação. Já quanto ao investidor que realiza operações em exchange domiciliada no exterior, como, por exemplo a Binance, e/ou realize transações pelo método P2P, onde não existe intermediário, deve enviar essa declaração até o último dia do mês subsequente ao das operações, mas somente se no mês a soma de todas suas operações ultrapassarem os R\$ 30.000,00, ficando sujeito ao pagamento de multas caso não cumpra com essa obrigação.

4.3.2 Declaração do imposto de renda

O material elaborado pela Receita Federal chamado Perguntão esclareceu como deve ser feita a declaração de criptoativos e moedas virtuais. Ele informa o seguinte:

Os criptoativos, tais como as moedas virtuais, não são considerados como ativos mobiliários nem como moeda de curso legal nos termos do marco regulatório atual. Entretanto, podem ser equiparados a ativos financeiros sujeitos a ganho de capital e devem ser declarados pelo valor de aquisição na ficha Bens e Direitos conforme os códigos específicos a seguir no Quadro 1:

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Quadro 1- Códigos para declaração de criptoativos e moedas virtuais.

Código	Descrição	Obrigatoriedade de declarar	Conteúdo do campo “Discriminação”
81	Criptoativo Bitcoin - BTC	Se o valor de aquisição for igual ou superior a R\$ 5.000,00	Tipo (nos casos do código 82 e 89) e quantidade, nome da empresa onde está custodiado, com CNPJ, ou, em caso de custódia própria, o modelo de carteira digital usado (Ledger nano, Ledger X, Trezor, ...). Tipos de criptoativos diferentes devem constituir itens separados na declaração.
82	Outros criptoativos, do tipo moeda digital, conhecidos como altcoins.		
89	Demais criptoativos não considerados criptomoedas (payment tokens).		

Fonte: Dados do Perguntas e Respostas 2021- Receita Federal- Tabela elaborada pela autora (2021).

Vale lembrar que devem ser declarados somente os criptoativos e moedas virtuais que o investidor possuir no dia 31 de dezembro do ano a ser declarado, e que o custo das criptomoedas não é baseado na cotação do último dia do ano, mas baseado no custo de aquisição dos ativos, onde somente serão declarados aqueles que tiveram seu custo de aquisição maior ou igual a R\$ 5.000,00. Então os criptoativos ou moedas virtuais que adquiridos pelo investidor, mas que foram vendidos e no dia 31 de dezembro o investidor não mais possui, e/ou tenham sido adquiridos por valor menor de R\$ 5.000,00, estes não precisam ser declarados.

4.3.3 Alienação de criptoativos e moedas virtuais

Quanto à alienação de criptoativos e moedas virtuais, através do Perguntão a Receita Federal estabeleceu que:

Os ganhos obtidos com a alienação de ativos digitais, tais como criptoativos ou moedas virtuais cujo total alienado no mês seja superior a R\$ 35.000,00 são tributados, a título de ganho de capital, segundo alíquotas progressivas estabelecidas em função do lucro, e o recolhimento de impostos sobre a renda deve ser feito até o último dia útil do mês seguinte ao da transação, no código de receita 4600.

Vale lembrar que o Imposto de Renda será calculado sobre o lucro e não sobre o valor da venda, portanto as vendas que não obtiveram lucro não devem ser consideradas. As alíquotas a serem aplicadas são as seguintes: O ganho de capital de até R\$ 5 milhões será

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

tributado em 15%, acima disso até R\$ 10 milhões será tributado em 17,5%, acima de R\$ 10 milhões até R\$ 30 milhões será tributado em 20%, e acima disso será tributado em 22,5%.

4.4 VANTAGENS AO SE INVESTIR EM BITCOIN

Além do Bitcoin possuir vantagens já citadas nesta pesquisa, como: poder negocia-lo 24h por dia, nos 7 dias da semana e também sem a necessidade de intermediário, ser descentralizado, escasso, e seguro devido ao uso da Blockchain, existe outra vantagem que merece ser analisada mais a fundo, que é a valorização do Bitcoin perante outros ativos.

4.4.1 Valorização do Bitcoin perante outros ativos

A Tabela 2 abaixo mostra uma comparação do retorno sobre investimento (ROI) do Bitcoin, do ouro, e do S&P 500, em relação ao dólar. Lembrando que o S&P 500 (Standard and Poor's 500) é um índice do mercado de ações composto com as 500 maiores empresas do mundo, pertencentes às principais bolsas de valores dos Estados Unidos, ou seja, a NYSE e a Nasdaq. Os dados foram obtidos no dia 06/11/2021.

Tabela 2: ROI Bitcoin X Ouro X S&P 500

TEMPO	BITCOIN	OURO	S&P 500
1 ano	+ 288%	- 7%	+ 34%
2 anos	+ 574%	+ 24%	+ 52%
3 anos	+ 837%	+ 48%	+ 67%
4 anos	+ 731%	+ 42%	+ 81%
5 anos	+ 8,461%	+ 42%	+ 120%
6 anos	+ 15,906%	+ 67%	+ 123%
7 anos	+ 17,499%	+ 57%	+ 130%
8 anos	+ 19,318%	+ 40%	+ 165%
9 anos	+ 556,351%	+ 5%	+ 238%
10 anos	+ 2,105,176%	+ 2%	+ 274%

Fonte: Dados do Casebitcoin - Tabela elaborada pela autora (2021).

Observa-se que em comparação com esses ativos, em todo período, desde um ano, até 10 anos de investimento, o Bitcoin sempre proporcionou um retorno muito maior do que estes ativos, por exemplo, quem investe em Bitcoin a 2 anos, está tendo um retorno de 574% no dia 06/11/2021, neste mesmo período quem investe em ouro está tendo um retorno de apenas 24%, e quem investe nas empresas que englobam o S&P 500 está tendo 52% de retorno.

Algumas pessoas podem achar injusto comparar o Bitcoin com esses ativos, pois o S&P 500, por exemplo, reúne 500 empresas, e entre elas existem aquelas que possuem

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

valorizações muito grandes, mas também outras de pequenas valorizações, então foi realizada uma pesquisa buscando analisar a valorização das ações da Tesla e da Magazine Luiza, empresas conhecidas pela grande valorização de suas ações nos últimos 10 anos, o período pesquisado foi de 28/11/2012 (data do primeiro halving do Bitcoin) até 06/11/2021.

A ação da empresa brasileira Magazine Luiza (MGLU3), no dia 28/11/2012 custava R\$ 0,30, e até 06/11/2021 atingiu sua maior cotação em 09/11/2020, chegando a custar R\$ 28,28, tendo uma valorização de 9.327%. Já a ação da empresa americana Tesla (TSLA), seu preço em 28/11/2012 era de U\$ 6,65, e até 06/11/2021, atingiu seu maior valor em 04/11/2021, quando chegou a custar U\$ 1.243,49, um crescimento de 18.599%. Neste mesmo período o Bitcoin chegou a ter 1.437.592% de valorização, saindo de R\$ 26,00 em 28/11/2012 para R\$ 373.800,00 em 14/04/2021. Portanto, diante destes fatos é possível observar que por maiores que tenham sido as valorizações destes outros ativos, não chegaram perto da valorização do Bitcoin.

Outro fato importante a ser destacado é que o Bitcoin foi considerado o melhor investimento da última década, já que no final de 2019, a CNN admitiu em uma matéria que o Bitcoin foi o melhor investimento dos últimos 10 anos. A matéria enfatizou que um investimento de 1 dólar em Bitcoin no início de 2010 valeria mais de 90.000 dólares em dezembro de 2019. Investimento em nenhuma outra empresa chegou nem perto disso. (LIVECOINS, 2019).

4.5 RISCOS E CUIDADOS AO SE INVESTIR EM BITCOIN

Além do que já foi mencionado anteriormente, quanto ao cuidado que o investidor deve ter em relação as suas obrigações perante a Receita Federal, existem outros cuidados que se deve dar atenção de modo a não colocar o investimento em risco.

O principal risco ao se investir em Bitcoin é quanto a sua volatilidade, como já mencionado nesta pesquisa, o Bitcoin é uma criptomoeda de grandes valorizações e desvalorizações, o investidor que decide entrar neste mercado deve estar ciente disto, devido a isso, é importante estudar o ciclo do Bitcoin e analisar o mercado, para tentar tomar as melhores decisões.

Outro risco é quanto à segurança da custódia desta criptomoeda, não é aconselhável deixar tudo em exchanges, pois já aconteceu de algumas sofrerem ataques hackers e as criptomoedas dos clientes foram roubadas, existem casos também onde a própria exchange desapareceu, sumindo com as criptomoedas dos clientes. Diante disso é importante que o

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

investidor mantenha boa parte de suas criptomoedas em carteiras, existem as carteiras online, que são um aplicativo que pode ser baixado no celular ou computador, existem as *hardwallets*, que são carteiras físicas, parecidas com um pen-drive, e também a *paperwallet*, que é um pedaço de papel contendo um código.

Existe o risco também de o investidor sofrer um golpe de pirâmide de Bitcoin, pois isso é mais comum do que se imagina, já que na entrevista realizada com investidores de Bitcoin, 69% dos 58 entrevistados responderam já terem sofrido um golpe deste tipo de pirâmide. Portanto, é essencial que o investidor saiba que investir em Bitcoin é ele mesmo comprar a criptomoeda seja por exchange ou pelo método P2P. Então é importante que o investidor nunca acredite em alguém que proponha investir por ele e prometa ganhos fixos mensais, pois na maioria das vezes isso se trata de pirâmide, aquela pessoa ou empresa que prometeu isso, mais cedo ou mais tarde ela pode desaparecer com o dinheiro das pessoas.

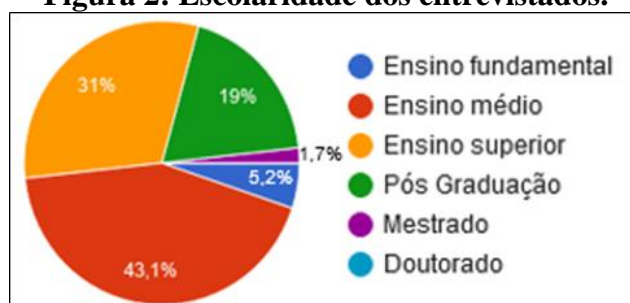
4.6 PESQUISA COM INVESTIDORES

Foi realizada uma pesquisa através de questionário, direcionada a investidores de Bitcoin, onde foram coletadas 58 respostas, de um total de 115 questionários enviados, de 7 de setembro de 2021 a 7 de outubro de 2021. O questionário foi enviado através de um link a um grupo de WhatsApp de investidores de Bitcoin brasileiros. Visando traçar o perfil deste investidor e obter informações sobre os investimentos dos mesmos.

4.6.1 Perfil do investidor

Os entrevistados são de grande maioria homens, sendo estes 70,7% dos entrevistados. Quanto à idade são 58,6% do total dos entrevistados com idade entre 25 e 40 anos, 34,5% entre 40 e 55 anos, e 6,9% entre 18 e 25 anos. Na Figura 2 abaixo está demonstrado os percentuais quanto a escolaridade dos entrevistados:

Figura 2: Escolaridade dos entrevistados.



Fonte: Respostas dos entrevistados de questionário elaborado pela autora (2021).

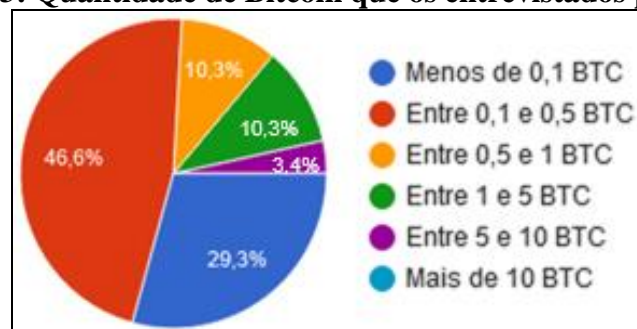
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Quando perguntados sobre se possuíam emprego formal, 44,8% responderam sim, 24,1% são profissionais liberais, 19% não possuem emprego por opção, e 12,1% estão desempregados. Com esses dados é possível observar que o público masculino e adultos são maioria dos investidores de Bitcoin, e que 43,1% possuem apenas ensino médio, o que mostra que não é necessário ter grande conhecimento acadêmico ou formação na área das finanças e nem ser muito jovem para conseguir aprender a investir em Bitcoin, um ativo digital. Também não é necessário abandonar o emprego para dedicar-se a este investimento, já que 68,9% dos entrevistados possuem emprego ou são profissionais liberais.

4.6.2 Dados relacionados aos investimentos dos entrevistados

Todos os entrevistados são investidores de Bitcoin, na Figura 3 abaixo está representado a quantidade de Bitcoin que os entrevistados possuem:

Figura 3: Quantidade de Bitcoin que os entrevistados possuem.



Fonte: Respostas dos entrevistados de questionário elaborado pela autora (2021).

Quanto a valorização do valor investido apenas 8,6% dos entrevistados declararam que seu investimento em Bitcoin está sofrendo desvalorização, e a mesma quantidade de entrevistados declarou que está no 0 a 0, ou seja, sem valorização nem desvalorização, já os investidores entrevistados que conseguiram obter menos de 50% de valorização representam 36,2% deles, e os que conseguiram valorização entre 100% e 500% representam 29,3% dos entrevistados, e os que mais estão tendo lucros representam 3,4%, com valorização do valor investido entre 500% e 1.000%.

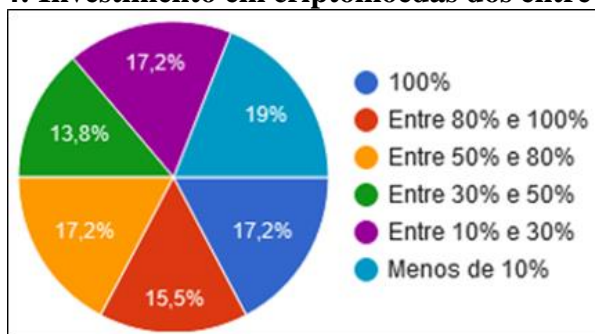
Mas como 17,2% dos entrevistados não estão tendo valorização? E 36,2% estão com valorização abaixo de 50%? Se o Bitcoin já teve valorizações que ultrapassaram os 1.000%? A explicação mais plausível é de que a maioria dos investidores começou recentemente, 51,7% começaram a investir em Bitcoin neste ano de 2021, 20,7% em 2020, 24,1% entre 2018 e 2020, e apenas 3,4% antes disso, e como explicado anteriormente por ser um ativo de alta volatilidade, no curto e médio prazo o Bitcoin pode sofrer expressivas desvalorizações.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Quando questionado aos entrevistados se os mesmos possuíam investimentos também na bolsa de valores, 17,2% deles disseram que sim, mas apenas 13,8% dos entrevistados consideram os investimentos em ações tão bons quanto investir em Bitcoin, o restante (86,2%) respondeu que considera o Bitcoin um investimento melhor do que ações. E nenhum dos entrevistados considera o investimento em ações melhor do que o investimento em Bitcoin. O que confirma o que foi mencionado anteriormente nesta pesquisa, que o Bitcoin é um ativo de grande valorização histórica, com crescimento muito superior quando comparado ao mercado de ações.

Quando perguntado qual a porcentagem do capital investido do entrevistado representa o seu investimento em criptomoedas, as respostas foram conforme a Figura 4 abaixo:

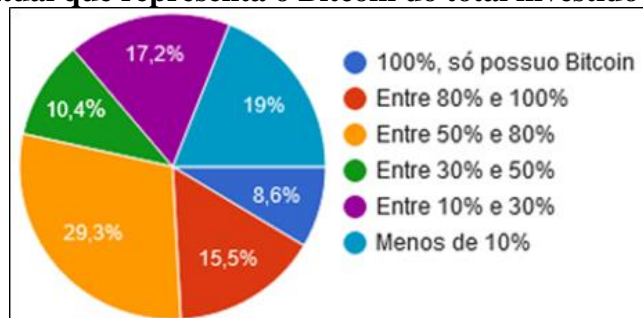
Figura 4: Investimento em criptomoedas dos entrevistados.



Fonte: Respostas dos entrevistados de questionário elaborado pela autora (2021).

Deste investimento em criptomoedas o percentual que representa o Bitcoin é demonstrado na Figura 5 abaixo:

Figura 5- Percentual que representa o Bitcoin do total investido em criptomoedas.



Fonte: Respostas dos entrevistados de questionário elaborado pela autora (2021).

Com esses dados é possível concluir que metade dos entrevistados possuem mais de 50% dos seus investimentos alocados em criptomoedas. E deste investimento em criptomoedas, 53,4% dos entrevistados possuem mais de 50% alocados em Bitcoin, mesmo existindo ainda milhares opções de criptomoedas para investir. Isso demonstra o tamanho desta criptomoeda e da confiança que seus investidores depositam nesse projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tem como proposta realizar uma análise da criptomoeda Bitcoin como ativo de investimento, com o intuito de apresentar dados e informações que possam mostrar se este pode ser efetivamente um bom investimento. A pesquisa teve como problemática evidenciar qual o potencial da criptomoeda Bitcoin como um ativo de investimento. Assim concluiu-se que existe este potencial, principalmente devido as suas valorizações, que são muito expressivas em especial após os halvings, já que após o halving de 2012 o Bitcoin alcançou 13.746% de valorização em 2013, e após o halving de 2016 alcançou 2.911% de valorização em 2017, devido a isso observa-se um potencial de não somente valorização, mas também de multiplicação de patrimônio em um curto período, já que estas valorizações aconteceram em pouco mais de um ano.

Este estudo dedicou-se a analisar diversos dados que puderam contribuir para se chegar à conclusão se o Bitcoin pode ser um bom investimento, e também o potencial de valorização desta criptomoeda. Para apuração destes dados, além dos dados obtidos na entrevista com investidores, foi feito um levantamento da cotação desta criptomoeda em reais, desde 28/11/2012 até 31/10/2021, como também o volume aplicado nesta criptomoeda no Brasil. Também foi apresentado as vantagens, os riscos e os cuidados deste tipo de investimento. Quanto a tributação, foram encontradas informações sobre como Receita Federal aborda este tema.

Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi analisar as características do Bitcoin que podem fazer dele um ativo de possível valorização e apresentar de que forma é feita a tributação deste ativo no Brasil.

A primeira característica analisada foi a cotação de preço histórica do Bitcoin, pôde-se observar que desde 28/11/2012 (data do seu primeiro halving) até 31/10/2021, esta criptomoeda vem tendo uma constante valorização, acumulando uma alta de 1.437.592%, quando atingiu sua maior cotação em 14/04/2021. Também se constatou que dentro de cada ciclo do Bitcoin existem períodos de alta muito fortes, como a valorização de 13.746% desde seu primeiro halving até o topo em 2013, e de 2.911% desde seu segundo halving até o topo em 2017, entretanto aconteceram períodos de baixa também, como o que aconteceu após o seu topo de preço em 2013, quando em 2015 alcançou uma desvalorização de 87%, e em 2019 quando alcançou uma desvalorização de 82% após o topo de preço em 2017. Contudo, o movimento de baixa dentro de cada ciclo nunca foi maior que o movimento de alta, garantindo que seja mantida sua tendência de alta no longo prazo. Isso também ficou

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

evidenciado na pesquisa com investidores, já que 82,8% dos entrevistados estão tendo valorização, e que para 32,7% esta valorização se dá entre 100% e 1.000%, o que mostra que é possível sim, ter valorização e multiplicação de patrimônio investindo em Bitcoin.

Observando o volume aplicado em Bitcoin entre 2013 e 31/10/2021 no Brasil, constatou-se um grande aumento. Já que, em 2013 o volume aplicado foi de somente R\$ 13.095.040,23, e neste ano de 2021, até 31/10/2021 o volume já é de R\$ 58.387.550.018,25, tendo um aumento de 445.775%. O questionário realizado com os investidores também trouxe um dado interessante que ajuda entender este crescimento, já que 51,7% dos entrevistados começaram a investir em Bitcoin neste ano de 2021.

Outra característica analisada foram as vantagens ao se investir em Bitcoin, sendo muitas as vantagens, mas a mais significativa foi a sua valorização perante outros ativos. Ativos como S&P 500, ouro, ações das empresas Tesla e Magazine Luiza, por maiores que tenham sido suas valorizações, não chegaram perto da valorização do Bitcoin. Mas também se observou que assim como todo investimento de renda variável, investir em Bitcoin também possui riscos, por isso é importante que o investidor tome os devidos cuidados, estude e tenha muita cautela.

Quanto à tributação deste ativo no Brasil, observou-se que a Receita Federal já havia abordado o tema em 2019 por meio da Instrução Normativa RFB nº 1.888, de 3 de maio de 2019. Mas quanto ao pagamento de imposto de renda sobre os ganhos, e declaração de imposto de renda, foi somente em 2021 que a Receita Federal elaborou uma instrução de esclarecimentos sobre procedimentos, através de um material conhecido como Perguntão.

Desta forma, concluiu-se que o Bitcoin é um investimento que vem entregando grandes resultados, maiores até do que ativos muito conhecidos por suas valorizações, diante disto ele pode sim, ser um investimento com grande potencial de valorização, mas isso será possível desde que o investidor estude, tome os devidos cuidados e cumpra com suas obrigações tributárias, desta forma poderá alcançar grandes resultados.

Tendo em vista a dificuldade de obter informações sobre este tema tão complexo e que até então é desconhecido para muitas pessoas, o presente estudo poderá ser utilizado por todo e qualquer indivíduo e/ou organização que esteja em busca de conhecimento sobre o tema. Além disso, acredita-se que poderá servir como base para futuros estudos acadêmicos e realização de pesquisa na área, visto que se trata de um tema novo e em constante evolução.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Diego; ULIANOV, Renato. **Bitcoin: A mágica da multiplicação**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em:

file:///C:/Users/LAIS/AppData/Local/Temp/LIVRO+BITCOIN.HOTMART+com+m.pdf.
Acesso em: 8 mai. 2021.

ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. Porto Alegre: SAGAH Educação S.A., 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022805/cfi/2!/4/4@0.00:0.00>.
Acesso em 20 mai. 2021.

AMMOUS, Saifedean. **O padrão Bitcoin: A alternativa descentralizada ao Banco Central**. [S.l.]: Konsensus Network, 2020.

BITCOIN BLOCK HALF. **Bitcoin Block Reward- Reduzindo a contagem regressiva pela metade**. Disponível em: <https://www.bitcoinblockhalf.com/>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BITCOIN. **Bitcoin: um sistema de transação de dinheiro ponto-a-ponto**. Disponível em: https://bitcoin.org/pt_BR/bitcoin-paper. Acesso em: 14 jun. 2021.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J.. **Investimentos**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554205/cfi/29!/4/4@0.00:0.00>
Acesso em: 21 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Economia/Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Instrução Normativa nº 1.888, de 3 de maio de 2019. [Institui e disciplina a obrigatoriedade de prestação de informações relativas às operações realizadas com criptoativos à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB)]. **Diário Oficial da União**: edição 86, seção 1, p. 14, 07 mai. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou//instru%C3%87%C3%83o-normativa-n%C2%BA-1.888-de-3-de-maio-de-2019-87070039>. Acesso em: 10 set. 2021.

CASE BITCOIN. **Gráficos e dados do Bitcoin**. Disponível em: <https://casebitcoin.com/charts>. Acesso em: 06 nov. 2021.

GUTH, Sergio Cavagnoli; PINTO, Marcos Moreira. **Desmistificando a produção de textos científicos com os fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Scortecci, 2007.

INVESTING. **Bitcoin Dados Históricos**. Disponível em:

<https://br.investing.com/crypto/bitcoin/btc-brl-historical-data>. Acesso em: 06 nov. 2021.

INVESTING. **MGLU3 Dados Históricos**. Disponível em:

<https://br.investing.com/equities/magaz-luiza-on-nm-historical-data>. Acesso em: 06 nov. 2021.

INVESTING. **TSLA Dados Históricos**. Disponível em:

<https://br.investing.com/equities/tesla-motors-historical-data>. Acesso em: 06 nov. 2021.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VACARIA - CAMVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/cfi/6/30!/4/2/4@0:0>.

Acesso em: 20 mai. 2021.

LIVECOINS. **CNN admite que Bitcoin foi o melhor investimento da década**. Disponível

em: <https://livecoins.com.br/cnn-admite-que-bitcoin-foi-o-melhor-investimento-da-decada/>.

Acesso em: 08 nov. 2021

LOZADA, Gisele; NUNES, K. D. S. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: SAGAH

Educação S.A., 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/cfi/140!/4/2@100:0.00>.

Acesso em: 07 jun. 2021.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia de Pesquisa Científica**. 4. ed. São

Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/cfi/6/36!/4/250/6/4@0:100>.

Acesso em: 07 jun. 2021.

PORTAL DO BITCOIN. **Corretoras**. Disponível em:

<https://portaldobitcoin.uol.com.br/cotacao-bitcoin/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

RECEITA FEDERAL. **Imposto sobre a Renda Pessoa Física- Perguntas e Respostas 2021**.

Disponível em: <file:///C:/Users/LAIS/AppData/Local/Temp/pr-irpf-2021-v-1-1-2021-03-05.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.

RICONNECT. **Renda Fixa x Renda Variável: saiba como escolher a melhor!**. Disponível

em: [https://riconnect.rico.com.vc/blog/renda-fixa-renda-](https://riconnect.rico.com.vc/blog/renda-fixa-renda-variavel?_ga=2.224643480.328309585.1580880801-1030158873.1573662506)

[variavel?_ga=2.224643480.328309585.1580880801-1030158873.1573662506](https://riconnect.rico.com.vc/blog/renda-fixa-renda-variavel?_ga=2.224643480.328309585.1580880801-1030158873.1573662506). Acesso em:

21 mai. 2021.

TRADINGVIEW. **Bitcoin/Real Brasileiro- Mercado Bitcoin**. Disponível em:

<https://br.tradingview.com/chart/pIsWPXu8/>. Acesso em: 01 nov. 2021.

ULRICH, Fernando. **Bitcoin: A Moeda na Era Digital**. São Paulo: Mises Brasil, 2014.